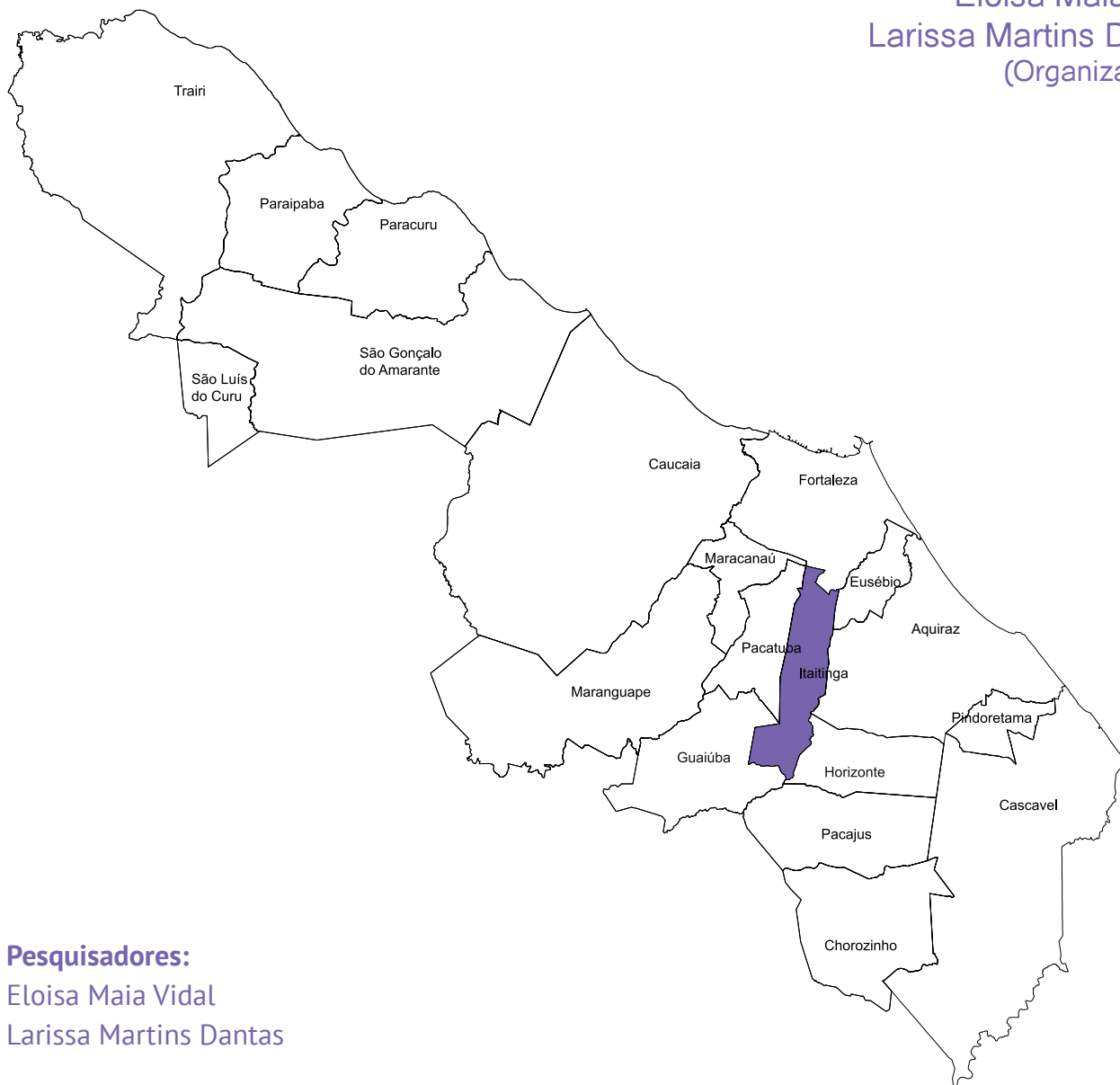


Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas
(Organizadoras)



Pesquisadores:
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas

1. Perfil socioeconômico do município

O município de Itaitinga pertence a Região Metropolitana de Fortaleza, distante aproximadamente 33 km da capital cearense. O nome tem origem indígena e refere-se à junção das palavras pedra (Ita), rio (y), branco (tinga), o que significaria “riacho das pedras brancas”. Foi oficialmente fundado em 27 de março de 1992. O município localiza-se próximo a BR 116, fazendo fronteiras ao norte com Fortaleza e Eusébio; leste: Aquiraz; sul: Horizonte e Guaiúba; oeste: Pacatuba.

Criado pela Lei Estadual nº 11.927 de 27 de março de 1992, tem origem nas tribos indígenas, na residência do Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (DNER), na construção dos Açude Gavião e Açude Pacoti/Riachão e atualmente é o 25º município mais populoso do estado e 11º da região metropolitana (IBGE, 2022). De acordo com o último Censo populacional (2022), a população de Itaitinga é de 64.650 pessoas. É um município que vem apresentando alto crescimento demográfico, tendo registrado o aumento de mais de 29.000 pessoas entre os dois últimos censos (2010 e 2022), o que corresponde a 80%, bem acima da média nacional que registrou um aumento de 6,5% da população brasileira. O dado pode sugerir a mudança de domicílio da população que migrou para o local devido a novas oportunidades de emprego, ou mesmo o contingente de presidiários residentes nas dez unidades prisionais estaduais que se localizam no município.

É curioso o fato que Itaitinga tem a maior proporção de homens em relação a mulheres do Ceará, indo contra a tendência da maior parte do Estado, que registra mais mulheres que homens. São 127,11 pessoas do sexo masculino para cada 100 do feminino. De acordo com o IBGE, as cidades que possuem essa disparidade são as que possuem unidades prisionais em seus domínios, fato confirmado pelo conjunto de unidades instaladas no município.

A economia do município baseia-se em mineração, extração de rochas ornamentais, brita, placas para fachadas e usos diversos na construção civil; a extração de areia e argila (utilizada na fabricação de telhas, tijolos), bem como extração de rocha calcária. No setor comercial há supermercados, farmácias, depósitos de construção, lojas de roupas, boutiques, frigoríficos, lojas de móveis e eletrodomésticos e eletrônicos, mercadinhos, mercearias, padarias, lojas de variedades, lanchonetes e restaurantes. Nos serviços existem salões de beleza, locadoras, oficinas mecânicas, academias, borracharias, técnicos em eletrônicos, vendedores ambulantes, costureiras e botecos. No setor agrário destacam-se as culturas de subsistência de feijão, milho, mandioca e algodão e na pecuária, a criação de bovinos, suínos e avícola. O extrativismo vegetal também é fonte de renda e destaca-se na fabricação de carvão, extração de madeiras diversas para lenha e construção de cercas.

Dados do IBGE (2023) revelam que 12.722 pessoas se encontram ocupadas formalmente, com um salário médio mensal de 2,1 salários-mínimos, o que colocava o município na posição 9º de 184 dentre as cidades do Estado. Dados do Programa Bolsa Família indicam que no mês de novembro de 2025, o município teve 7.767 famílias atendidas, com 19.586 pessoas beneficiadas, e um valor médio de R\$ 671,80.

Em 2021, o PIB per capita de Itaitinga era de R\$ 32.560,63, que na comparação com outros municípios do Estado, ficava nas posições 11 de 184 entre os municípios (IBGE, 2024). No que se refere a transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas) (IBGE, 2024) corresponde a 76%, o que o classifica como um dos dez municípios que têm menos dependência de receita externas.

2. Características educacionais do município

O Censo Escolar (INEP, 2024) informa que Itaitinga possui 41 escolas, distribuídas conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Total de estabelecimentos de ensino conforme localização e dependência administrativa

| | Estadual | Municipal | Privada | Total |
|---------------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Urbana | 4 | 14 | 8 | 26 |
| Rural | 1 | 12 | 2 | 15 |
| Total | 5 | 26 | 10 | 41 |

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica, INEP, 2024.

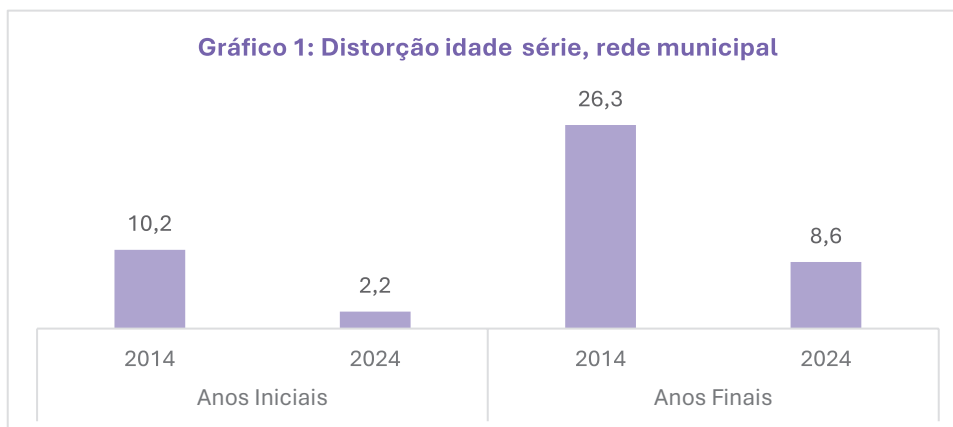
É possível observar que na rede municipal de ensino existem mais escolas urbanas (62,5%) que rurais (37,5%), indicando a existência de localidades que possivelmente atendam poucos alunos em função da baixa densidade demográfica residente. Todas as escolas atendem um total de 15.774 matrículas, sendo 13.591 estudantes da rede pública.

São 1.634 matrículas na modalidade educação de jovens e adultos, cuja competência de oferta pertence ao governo estadual. Cabe destacar que os detentos privados de liberdade têm direito a certificação através do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja Nacional PPL). A iniciativa beneficia aqueles que não concluíram os ensinamentos fundamental e médio no tempo certo e querem a certificação. O INEP aplica o exame em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A Secretaria de Educação do Estado em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária estimula a participação de presos em processo de ressocialização por meio da educação.

Os indicadores educacionais passaram a crescer em relevância nos últimos trinta anos, fruto de sistemas de avaliação mais robustos que visam nortear tomadas de decisão. O Ministério da Educação (MEC) publica uma série de indicadores com base na coleta dos dados realizados através do Censo Escolar, o que permite um entendimento próximo da realidade, sendo pauta essencial na construção do perfil do município investigado.

A seguir serão apresentados indicadores sobre distorção idade série, média de alunos por turma e média de horas aula, além de alguns indicadores associados a docentes e complexidade de gestão da escola, considerando a rede municipal e a série histórica 2014 - 2024, que corresponde a vigência do último Plano Nacional de Educação.

Quanto a distorção idade série, mostrada no Gráfico 1, os anos iniciais registram uma redução de 78%, passando de 10,2% em 2014 para 2,2% em 2024 e nos anos finais, a redução foi de 67,3%, passando de 26,3% em 2014 para 8,6% em 2024.

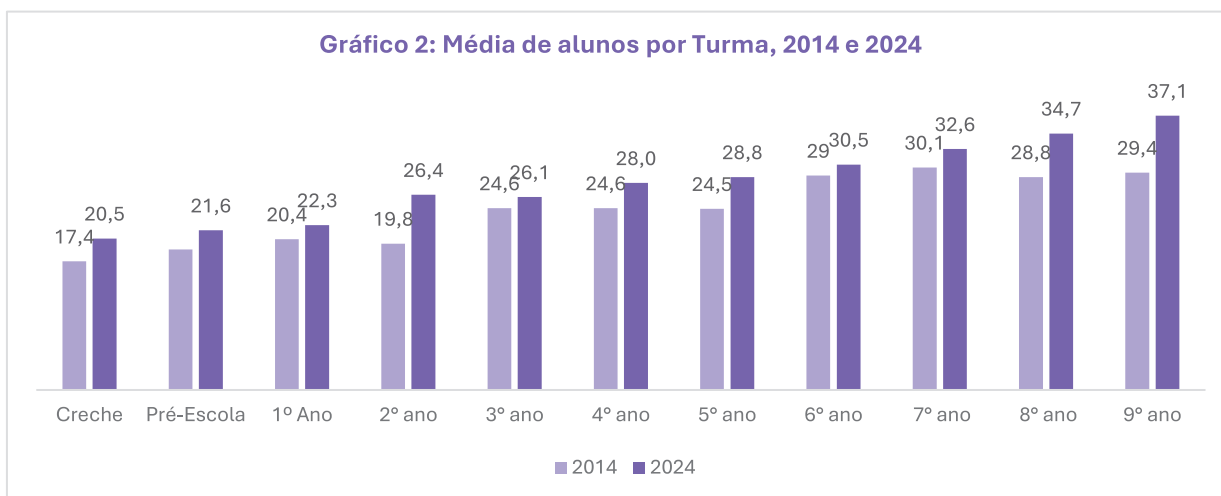


Fonte: INEP, 2014, 2024.

A distorção idade-série é um indicador importante de ser observado pois é causa de vários problemas no sistema educacional como aumento da ocupação de salas de aulas, com impacto na infraestrutura escolar, demanda por maior número de docentes, dificuldades de gestão pedagógica na sala de aula, em virtude das diferenças de idades dos estudantes e no âmbito individual, problemas de autoestima para os estudantes. A OCDE (2014), com base nos dados do Pisa 2012, mostra que

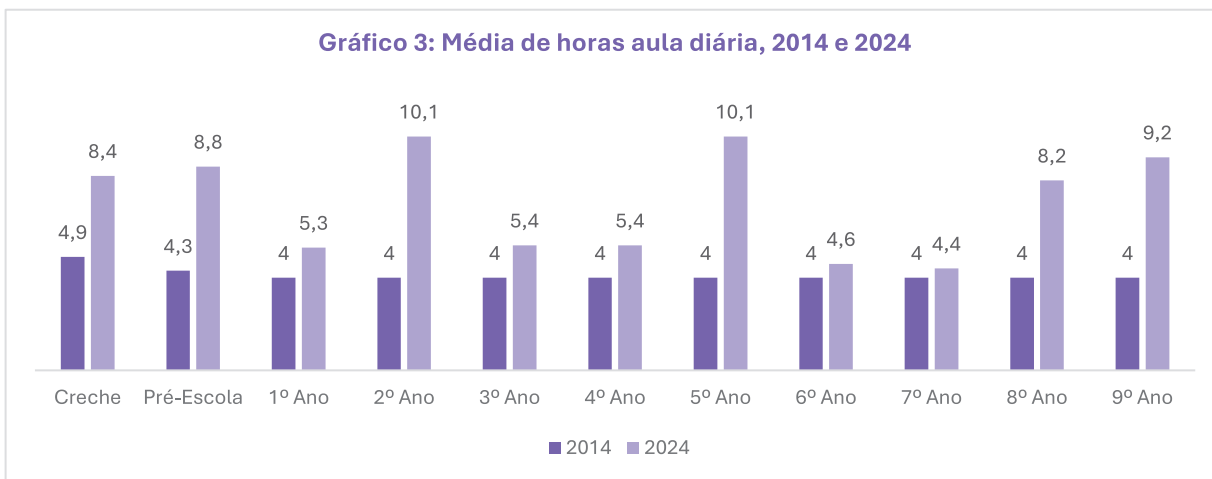
En la práctica, sin embargo, la repetición de curso no ha proporcionado beneficios claros para los estudiantes repetidores o para los sistemas escolares en general. Y la repetición de curso es una forma costosa de lidiar con el bajo rendimiento: los estudiantes que repiten tienen más posibilidades de abandonar los estudios, o de permanecer más tiempo en el sistema educativo y de pasar menos tiempo en el mercado laboral (p. 2).

Outro importante indicador relacionado aos objetivos da pesquisa é a média de alunos por turma, considerando o período 2014 - 2024, apresentado no Gráfico 2.



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica, INEP, 2024.

A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na pré-escola é de 19,0 crescendo para 21,6 em 2024. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 22,7 alunos por turma em 2014, atingindo 26,2 em 2024. Nos anos finais, a média de alunos por turma em 2014 era de 29,3 alunos, passando para 33,5 em 2024. Além de reduzir a distorção idade série e aumentar a média de alunos por turma, verifica-se ainda o aumento da média de horas aula durante o período 2014 - 2024, conforme Gráfico 3.

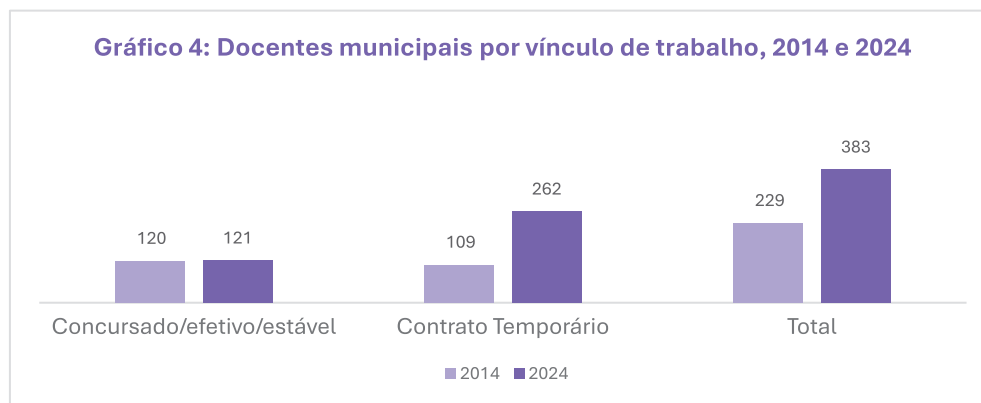


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica, INEP, 2024.

Analisar os dados de média de horas aula diária mostra um fenômeno interessante que diz respeito à ampliação de jornada escolar na educação infantil que chega a oito diárias tanto para creche como para pré-escola e o aumento do número de horas nos 2º, 5º, 8º e 9º anos do ensino fundamental.

Para o ensino fundamental, existem duas explicações obtidas no momento das entrevistas com a Secretaria Municipal de Educação: no caso dos 2º, 5º e 9º anos, a ampliação da jornada escolar tem relação direta com o fato desses anos serem objeto da avaliação estadual em larga escala, aplicada anualmente, o SPAECE, e que possui dois mecanismos de responsabilização forte, ambos envolvendo recursos financeiros: o Prêmio Escola Nota 10 e a criação do Índice de Qualidade Educacional (IQE), cujo cálculo define a distribuição da cota-parte do ICMS estadual para os municípios. A ampliação de jornada para o 8º ano se deve a política nacional instituída pelo Ministério da Educação, para a oferta de tempo integral nos anos finais do ensino fundamental, tendo iniciado em 2023 com o 9º ano, e, portanto, no ano da pesquisa, chegando ao 8º ano.

Entre 2014 e 2024, o número de docentes em Itaitinga aumentou 67,3%, passando de 229 para 383 professores, contudo, nesse período não houve concurso público e o aumento concentra-se nos professores temporários, conforme o Gráfico 4.

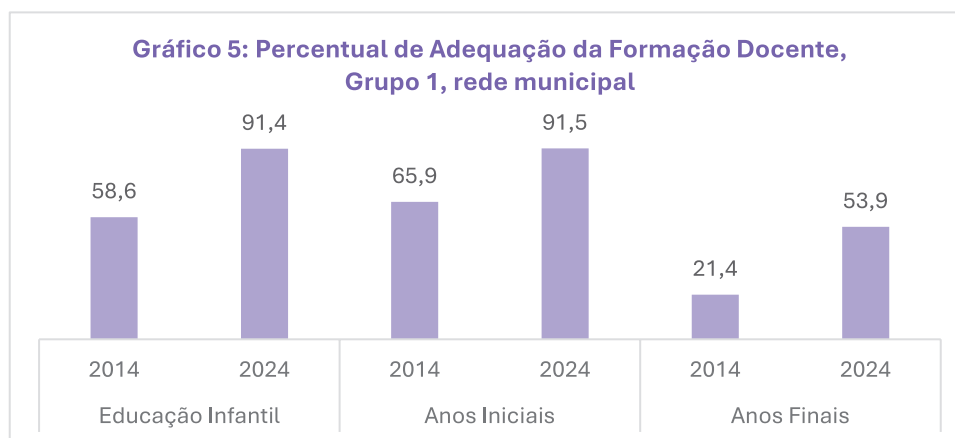


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica, INEP, 2024.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

Na educação infantil, houve melhoria da adequação docente durante o período 2014 - 2024, elevando o número de docentes com formação apropriada (grupo 1) e redução da quantidade de professores sem nível superior (grupo 5). No ensino fundamental anos iniciais segue a mesma tendência da educação infantil e nos anos finais, percebe-se uma presença maior de professores do grupo 3 (docentes que possuem Licenciatura em uma área diferente da disciplina que estão lecionando).

O Gráfico 5 mostra os percentuais de docentes pertencentes ao Grupo 1, na rede municipal, nos anos 2014 e 2024.



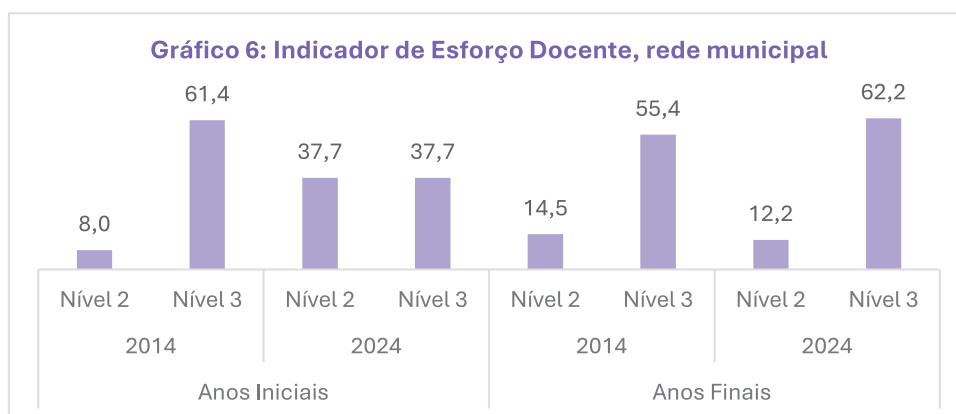
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que no período considerado ocorre um crescimento de 56%, 38,8% e 151,9% na adequação da formação docentes na educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental. Se para a educação infantil e anos iniciais, em 2024, os percentuais são superiores a 90%, nos anos finais, embora registre o maior crescimento do período, cerca de 46% dos docentes ainda não se encontram em situação de adequação na rede municipal.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende a contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150

alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

Quanto ao Indicador de Esforço Docente (IED), quanto menor o nível, menor será o esforço empreendido pelos docentes no exercício da profissão e os dados do Gráfico 6 mostram a situação no município para os níveis 2 e 3 no período 2014 e 2024.

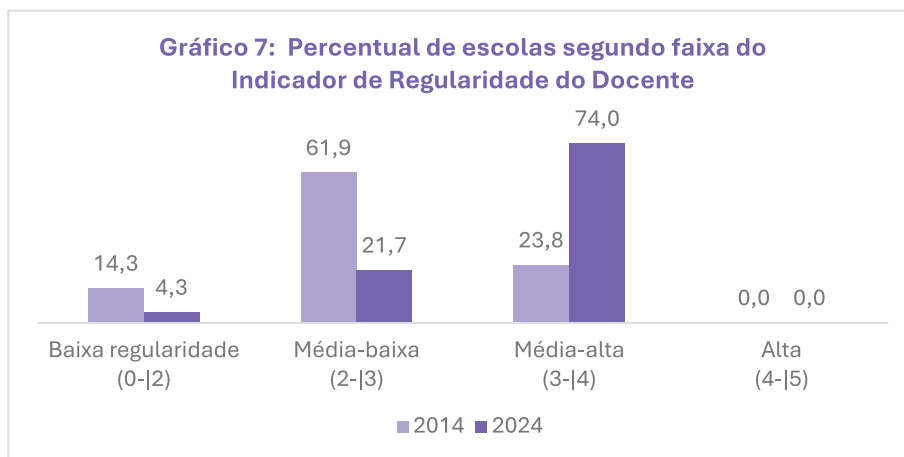


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Se em 2014, entre as escolas que ofertavam os anos iniciais do ensino fundamental 8% situavam-se no nível 2 de esforço docente, em 2024, esse percentual chega a 37,7%, o que significa um crescimento expressivo no número de professores que atuam neste segmento. Quando se observa o nível 3, em 2014 havia 61,4% dos docentes nessa situação, valor que vai para 37,7% em 2024, ou seja, diminui bastante o número de docentes que tem entre 25 e 300 alunos e atuam em um ou dois turnos em uma única escola e etapa. Nos anos finais, o percentual de docentes situados no nível 2 mantém-se similar e no nível 3, passa de 55,4% para 62,2%, o que representa perto de 2/3 dos docentes deste segmento neste nível.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015).

O Gráfico 7 mostra a situação deste indicador para a rede municipal nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



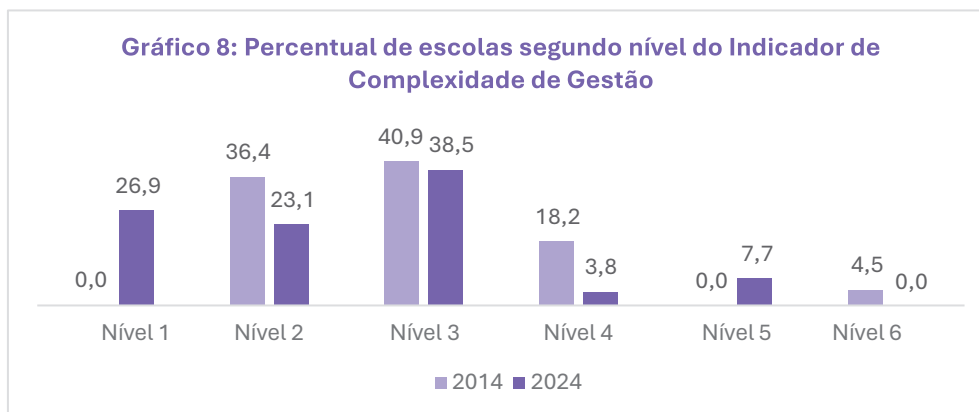
Fonte: Censo Escolar da Educação Básica, INEP, 2024.

Os resultados mostram uma inversão entre o percentual de escolas com média baixa e média alta regularidade docente: enquanto em 2014, em 61,9% das escolas, os docentes permaneciam por 2 a 3 anos, em 2024, são 74% das escolas cujos docentes permanecem entre 3 a 4 anos. Associando essas informações com os dados de vínculo de trabalho, se constata que mesmo em regime de contrato temporário, a maioria dos docentes permanecem nas mesmas escolas.

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 2014).

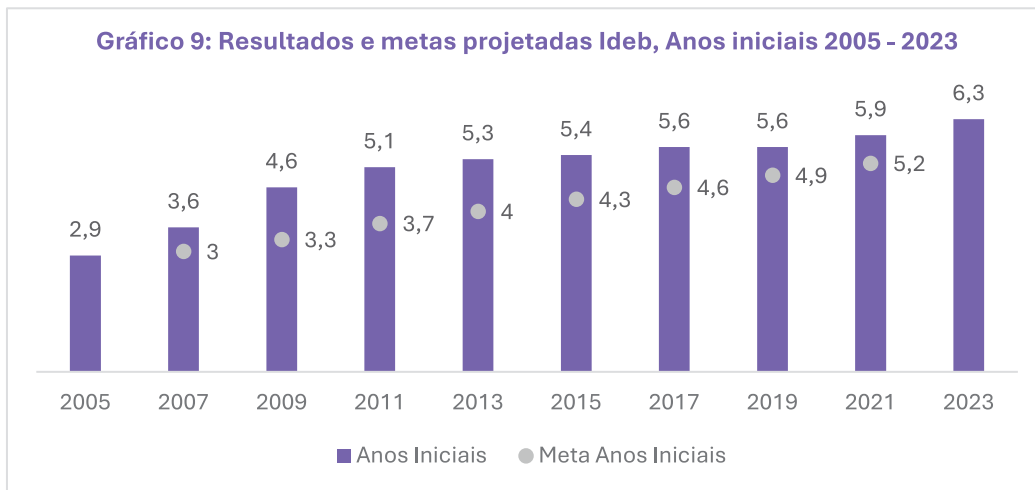
Em Itaitinga, os dados apresentados no Gráfico 8 mostram a situação das escolas no período 2014 – 2024.



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica, INEP, 2024.

Enquanto em 2014 havia 36,4% das escolas no nível 2 de complexidade de gestão, em 2024 este valor cai para 23,1% o que aponta para aumento na quantidade de alunos atendidos, ou turnos de funcionamento ou etapas ofertadas, podendo também ter acontecido mais de um evento simultâneo.

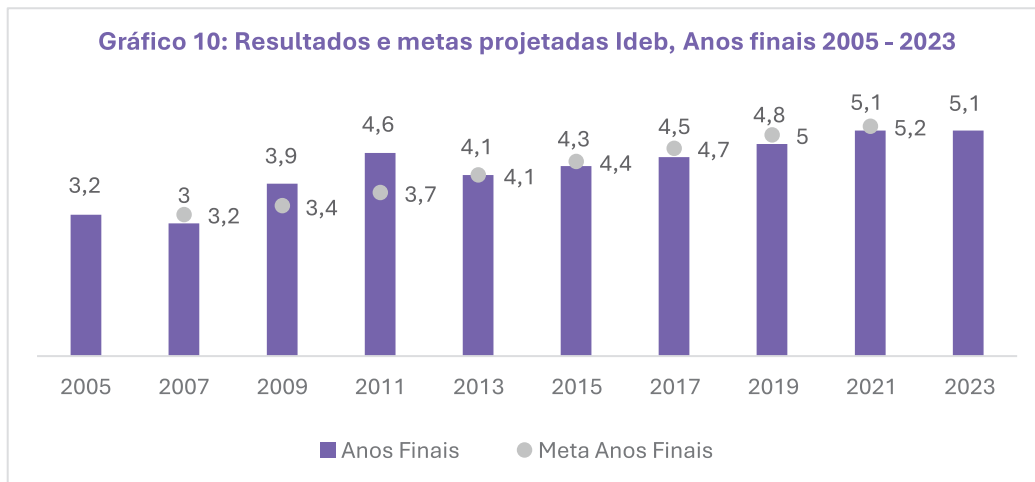
Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 9 e 10.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Para o último ano que tinha meta definida pelo MEC (2021), nos anos iniciais, o município conseguiu ultrapassar e atingiu nota 5,9, alcançando em 2023, a nota de 6,3, registrando um crescimento de 117: no período 2005 – 2023. Tais resultados tem íntima associação com a iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, desde 2007, com a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo os anos do ensino fundamental. Importante também destacar a implementação, por parte do município, da ampliação de jornada escolar nos 5º e 9º anos, que são os anos avaliados pelo Saeb, cujos resultados de desempenho contribuem para a composição do Ideb.

O Gráfico 10 apresenta dos dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Embora a performance de melhoria dos resultados do Ideb seja inferior à registrada nos anos iniciais, atingindo um crescimento de 59%, e em alguns anos, a meta projetada não tenha sido atingida, o município chega a 2021 com nota 5,1, valor que continua em 2023.

3. Pesquisa de campo

A partir dos estudos realizados sobre o perfil do município de Itaitinga, a pesquisa de campo envolveu a visita à secretaria de educação, duas escolas municipais e uma escola estadual. Os entrevistados foram informados acerca dos objetivos e procedimentos da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram gravadas mediante prévia autorização e os registros foram complementados com o uso de Diário de campo para anotações.

As duas escolas municipais visitadas apresentavam condições de infraestrutura razoável, e o que mais chamou a atenção diz respeito a organização da oferta de tempo no ensino fundamental, quando o município opta por ampliar a jornada escolar para os três anos incluídos nas avaliações em larga escala do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará (Spaece).

Sobre as questões relacionadas a presença das facções criminosas e sua interferência no ambiente escolar, é um assunto sobre o qual os entrevistados não se interessam em falar, embora nas duas escolas visitadas e na rede escolar como um todo, existam muitas crianças filhas de encarcerados, grande parte deles pertencentes às diversas facções que existem no Estado do Ceará.

A escola estadual visitada, inclusive, foi a que atende com educação de jovens e adultos, a oferta de matrículas em todos os presídios do grande complexo existente em Itaitinga. Essa escola, vinculada a SEDUC, mas também a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) possui 72 docentes temporários lotados, que atuam na quase totalidade, nas unidades prisionais, sendo eles que se deslocam para as salas de aulas criadas para atendimento dos encarcerados. É nessa escola também que é feita a certificação de leitura, por um grupo de professores, para aqueles presos que utilizam essa metodologia para redução de pena, mediante a avaliação de cada uma das fichas de leitura produzidas por livro e por presidiário.

4. Achados da pesquisa

Os achados da pesquisa sintetizam os principais elementos observados ao longo das visitas técnicas e entrevistas realizadas na Secretaria de Educação e nas unidades escolares do município. Esta seção apresenta uma leitura articulada das informações coletadas, destacando aspectos recorrentes, singularidades de cada contexto e tendências que emergem do conjunto dos dados.

4.1. Diversificação da oferta, diversidade territorial e desigualdades educacionais

Itaitinga teve um crescimento populacional elevado no período 2010 - 2024, que não foi acompanhado pelo número de estabelecimentos de ensino, levando a rede a passar por uma reorganização e diversificação de sua oferta, aumentando o número de alunos por turma na educação infantil e ensino fundamental. Exemplo disso é o tempo integral na rede municipal de Itaitinga que funciona de modo fragmentado, ocorrendo nas turmas de 2º, 5º e 9º anos nas escolas.

Apesar de ser um município com população carcerária elevada, as entrevistadas não associam a elevação do número de matrículas a este dado. Quando questionadas sobre o crescimento populacional, as entrevistadas destacam novos empreendimentos imobiliários na região e minimizam a violência, evitando tocar no assunto.

Sobre a escola estadual pesquisada, são muitos os desafios, uma vez que ela não certifica, dependendo do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), o que, na visão da diretora, aumenta a evasão dos estudantes.

4.2. Principais iniciativas governamentais que chegam à escola

Em todas as entrevistas municipais, foi dada atenção especial às avaliações externas e a corrida por resultados. Uma fala bem representativa nesse sentido foi de uma diretora ao destacar “a gente vive em um sistema [...] metas e cobranças têm sim. A gente tem que dar conta, se não a gente presta conta”. É perceptível também na fala da secretária uma cultura de avaliação muito forte com a presença de sistema próprio de avaliação (SIADI) com monitoramento de resultados (empresa contratada que presta assessoria).

Uma das principais iniciativas destacadas é a parceria com o Governo do Estado na implementação do tempo integral nos anos finais do ensino fundamental. A partir de incentivos da CREDE com o plano de integralização, Itaitinga vem investindo na educação em tempo integral com destaque para as turmas foco de avaliações externas.

4.3. Diversidade territorial, diversificação da oferta e desigualdades educacionais

Quanto à diversidade territorial e diversificação da oferta, cabe destacar que não há escolas na rede municipal de modalidades diferenciadas (quilombolas ou indígenas) e nos últimos quatro anos a rede passou a ter mais de 50% dos alunos em tempo integral. Em 2014 eram 22 escolas e 2024, 26, ou seja, foram construídas no período somente 4 escolas, enquanto o aumento de matrículas na rede municipal foi de 2.263 alunos, pois em 2014 eram 7.665 matrículas e em 2024 registrou-se um total de 9.928 alunos matriculados.

Essas matrículas quando analisadas distribuindo-se entre zona urbana e rural retratam um aumento de 8% na zona urbana e 49% na zona rural, entretanto, há somente a criação de uma escola a mais na zona rural entre 2014 e 2024. Os dados denotam a necessidade de revisão da organização da rede de ensino para mitigar desigualdades interescolares e promover a equidade.

5. Considerações Finais

Este relatório teve como objetivo apresentar o perfil do município visitado e as entrevistas realizadas, a fim de compor base de dados para futuros trabalhos acadêmicos. A experiência de realizar pesquisa partindo de indicadores estudados e confrontando-os nas escolas visitadas foi de extrema importância, uma vez que os indicadores norteiam o caminho a ser percorrido e induzem reflexões para a pesquisa *in loco*.

Itaitinga possui características interioranas mesmo sendo um município tão próximo a capital, apresentado ruas estreitas, fruto de um crescimento urbano desordenado. É uma cidade em franco desenvolvimento, com muitas empresas abrindo filiais no seu território, em decorrência da proximidade de Fortaleza e da existência de uma malha viária bem conservada e com muitas conexões para outras cidades do Estado.

Referências

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo populacional do Brasil 2022**. Acesso em: Horizonte (CE) | Cidades e Estados | IBGE. Acesso em 03/10/2025.

INEP. **Indicadores Educacionais**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>, acesso em: 09/12/2025.

INEP. **Painéis Estatísticos Censo Escolar** [Power BI]. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiN2ViNDJjNDk0ODZmFhLWlyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWw4YWMtNGlxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiI9>. Acesso em: 14 dez. 2025.

INEP. **Censo Escolar da Educação Básica – 2024: resumo técnico**. Brasília: INEP, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2024.pdf. Acesso em: 15 dez. 2025.

INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2014**. Brasília: INEP, 2015. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2014.pdf. Acesso em: 15 dez. 2025.

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica**. Brasília, DF, Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de esforço docente**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma**. Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica** Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Guaiuba_2017.pdf Acesso em: 30 abri. 2024.

VIEIRA, Sofia Lerche; VIDAL, Eloisa Maia. **Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola**. Projeto de pesquisa aprovado pelo Edital Universal no 6/2023 - FUNCAP. Fortaleza: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2024.

Pesquisa financiada pela



Edital Nº 06/2023 - FUNCAP UNIVERSAL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



Apoio



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO